
MÓDULO FAMILIAR - UMA PROPOSTA METODOLÓGICA IDENTIFICADORA DE ÁREAS PROBLEMAS COM O PEQUENO ESTABELECIMENTO RURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

JORGE PALADINO CORRÊA DE LIMA
Ph. D., Prof. Adjunto, DS-IF-UFRRJ

ARNALDO M. RIBEIRO DA COSTA
Mestre, Eng^o. Agrônomo, IBGE

ABSTRACT

This study has the main objective of identify small rural areas with low productive land and family management structure. Factorial analysis will optimize the variables to help a methodological proposal for rural planning land of Rio de Janeiro State.

O término da Segunda Grande Guerra Mundial, pode ser considerado como um marco para o desenvolvimento da agricultura brasileira.

Com apoio governamental, mediante medidas de incentivo, para aumento das produção e fronteira agrícolas, atreladas ao crescimento da pesquisa e da extensão rural, à política de crédito rural financiando projetos agrícolas, observa-se através das estatísticas o desenvolvimento técnico e socioeconômico de uma parcela significativa do produtor brasileiro.

Entretanto, 50 anos depois, esse importante setor da economia nacional, é portador de marcantes contrastes tanto do ponto de vista agrícola, como agrário.

Identifica-se um País, dotado de uma agricultura de ponta, altamente produtiva, contribuindo expressivamente com o PIB, competindo, inclusive, satisfatoriamente com outros concorrentes internacionais nos mercados interno e externo.

Trata-se de uma agricultura competitiva economicamente ativa, na sua maioria di-rígida pelo grande empresariado que detém, além da

terra e do capital, níveis social e técnico elevados, aspiração em crescer, constituindo-se em uma classe unida, corporativista e politicamente influente.

Paradoxalmente, identificava-se um País, dotado de uma agricultura decadente, pouco produtiva. Constituída por produtores que vivem, na maioria das vezes, abaixo da linha de miséria, em terras degradadas e improdutivas, com manejos inadequados, sem acesso ao crédito rural e à assistência técnica, logo, sem aspirações, tornam-se sérios candidatos ao êxodo rural.

Guanziroli (1994), ao relatar a situação em que se encontravam os assentamentos, de trabalhadores rurais, implantados no País entre 1985 e 1990, observou que a maioria dos assentados apresentava um padrão de vida, bem superior aos demais pequenos produtores rurais, posseiros ou arrendatários que a circundavam.

O trabalho que se pretende efetuar está voltado para atingir, em especial, a essa classe menos favorecida de pequenos produtores rurais,

apesar do mesmo poder oferecer outros desdobramentos, dependendo do objetivo que se deseja alcançar.

Procurar-se-á desenvolver um procedimento metodológico capaz de identificar variáveis que determinem, em nível regional, os municípios que possuam problemas, principalmente, com pequenos estabelecimentos rurais, considerados improdutivos, de acordo com as características retrocitadas.

Serão utilizados dados do Censo Agropecuário de 1985 na elaboração das variáveis, e a área eleita para pesquisa foi o Estado do Rio de Janeiro, por apresentar aspectos da sua agricultura que se coadunam com o estudo proposto.

Na primeira etapa será feita uma seleção das variáveis dotadas de características internas, segundo os critérios de Tipologia da Agricultura preconizados pela União Geográfica Internacional (1964), apud Ceron & Diniz (1970), com indicadores de aspectos sociais, funcionais (técnicos e de organização) e de produção.

Com a elaboração e seleção das variáveis, essas deverão ser submetidas a uma Análise Exploratória dos Dados, com a finalidade de se obter dados consistentes, para empregá-los, posteriormente, em uma Análise Fatorial. Será utilizado como ferramental computacional, na geração dos dados, o pacote SAS para microcomputador. As variáveis originais serão submetidas às operações da PROC UNIVARIATE que fornecerá as estatísticas descritivas, básicas para a Análise Exploratória dos Dados.

Num segundo momento, após as análises e descrições dos resultados provenientes da Análise Fatorial, será eleito o grupo de

municípios que apresentar a tipologia de agricultura com problemas fundiários, caracterizados pelo elevado percentual de pequenos estabelecimentos, distribuídos em áreas mínimas, tendo como pessoal empregado nas atividades rurais a família, em terras degradadas, com baixas produtividade e rentabilidade, bem como os seus produtores serem dotados de um nível técnico que os incapacitam a competir dentro da nossa economia.

Sendo assim, o objetivo maior desta pesquisa terá sido alcançado, pois visa auxiliá-lo ao planejamento como alternativa de se identificar uma significativa parcela da população da nossa sociedade, que permanece à deriva, lutando por continuar junta às suas raízes. Porém, devido à falta de assistência e atenção por parte das instituições competentes por esse contingente de criaturas tornam-se, naturalmente, em potenciais ameaças para a proliferação dos desajustes socioeconômicos do País, tanto no meio rural, como nos centros urbanos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- CERON, Antônio Olívio & DINIZ, José Alexandre Filizola. Tipologia da agricultura, questões metodológicas e problemas de aplicação no Estado de São Paulo. Revista Brasileira de Geo-grafia. Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 41-72. 1970.
- GUANZIROLI, Carlos Enrique. Principais indicadores socioeconômicos dos assentamentos de reforma agrária. In: ROMEIRO, Ademaretalii. Reforma agrária - produção, emprego, e renda. Rio de Janeiro, IBASE, p. 13 - 68. 1994.